

Preço não é documento

SABENDO DA sede que tenho em compartilhar ideias sobre vinhos, o chef Fábio Vidiz, do “Tah na Mesa”, me enviou um link sobre uma degustação às cegas de 11 Bordeaux 2001, realizada em Paris, há cerca de dois anos. Naquele dia, o inesperado aconteceu: um dos concorrentes menos prestigiados da turma, o Grand Vin de Reignac (€ 14,90, segundo o documentário), terminou em segundo lugar, à frente de monumentos como Château Petrus, Ausone e Cheval Blanc, que valem três ou quatro dígitos.

Foi uma surpresa para os 15 jurados gabaritadíssimos e também tem sido para os brasileiros que, agora,

O caso do Bordeaux Supérieur que bateu os premiers crus e o branco 90 pontos Parker, de € 1,50

redescobriram o tal vídeo graças a uma dessas ações de marketing viral — ele vem circulando em blogs e sites especializados. Por aqui, a safra 2007 está disponível, mas não é uma pechincha — R\$ 338.

Outra notícia que causou polêmica foi publicada no jornal espanhol “El País”: “A surpreendente pontuação do sr. Parker”. Tudo porque o crítico deu 90 pontos ao branco Rúa 2010, da Cooperativa Virgen de las

Viñas, que custa, na vinícola, € 1,50.

Quer dizer, custava, pois esgotou. Como o Rúa não é vendido no Brasil, resgatei um torrentés argentino, produzido pela Bodega Alta Vista, que ganhou 91 pontos do guru americano e desembarca a uma cifra que considero justa.

E mais uma prova (muito pessoal) de que preço não é documento foi o resultado dos “top 5” do Encontro de Vinhos, que aconteceu no hotel San Raphael, em agosto.

Eu participei da avaliação e, embora tenha gostado do tinto campeão, o Sela 2008, dei uma nota melhor ao Chianti Rufina 2008 — que custava R\$ 30 mais barato.



I Veroni Chianti Rufina 08

Perfume de ervas e fruta madura. Taninos finos

ORIGEM Chianti, Itália

ONDE Emporio Verona
tel. 0/xx/11/5052-2209

QUANTO R\$ 67



Roda Sela 2008

Notas de café. Na boca, frutado e de corpo médio

ORIGEM Rioja, Espanha

ONDE Expand
tel. 0/xx/11/3017-3000

QUANTO R\$ 98